

Anexo PCIP_Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição

MEDIDAS ADOTADAS PARA MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS DE POLUIÇÃO

Tendo em vista garantir a prevenção e a minimização dos riscos e impactes ambientais da atividade no ambiente no seu todo, são aplicadas sempre que possível e dentro de uma ótica de sustentabilidade económica, as Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) descritas nos documentos de referência (BREF) aplicáveis, nomeadamente o relativo ao sector da gestão de resíduos.

Solo

Exploração da instalação

O principal risco ambiental a prevenir é a contaminação dos solos, pelo que, desde as fases de conceção e construção e atualmente na exploração da instalação, foram previstas todas as condições para evitar que este impacte ambiental possa ocorrer, quer por infiltração de líquidos associados ao processo de fabrico e em geral à exploração da instalação (águas residuais, combustíveis e lubrificantes, etc.), quer por qualquer armazenagem ou deposição de materiais ou resíduos fora dos locais reservados para o efeito, os quais são devidamente localizados, circunscritos e protegidos.

Neste âmbito, o facto de toda a área operacional da instalação estar impermeabilizada garante à partida a minimização do risco de contaminação dos solos. Por outro lado, a possibilidade de ocorrência de derrames, causa principal de eventual contaminação dos solos durante a fase de exploração, é minimizada já que todos os locais de armazenagem e manuseamento de produtos são devidamente construídos e dimensionados. Estes locais são ainda providos de bacias de contenção para recolha de derrames.

Desativação da instalação

Os edifícios e outras estruturas são construídos pelos métodos tradicionais utilizados para instalações industriais, fazendo recurso a materiais de construção civil comuns, podendo ser desmantelados e reduzidos a entulho normal, com separação de metais, vidro e lâmpadas, entre outros materiais passíveis de valorização ou deposição em aterro. Assim, quando se perspetivar a desativação definitiva da instalação, atempadamente será elaborado um plano com instruções

precisas para o esvaziamento e desmantelamento dos equipamentos e estruturas, para a recolha de todos os materiais e produtos, descontaminação de solos eventualmente contaminados e, em geral, para a adequada reposição das condições ambientais do local.

Aquando da efetiva desativação das instalações, far-se-á a limpeza geral e descontaminação de depósitos, locais de armazenagem e instalações em geral, sendo os resíduos obtidos na limpeza e desmontagem das instalações devidamente separados, armazenados e encaminhados para o destino final mais apropriado.

Os resíduos não processados, ou em processamento, de fluxos não perigosos serão encaminhados para outras unidades de tratamento e valorização do Grupo licenciadas, para serem devidamente tratados. Os restantes, nomeadamente de fluxos perigosos, serão encaminhados para operadores licenciados.

Por fim, será efetuada a recuperação paisagística do local, de forma adequada ao uso do solo que vier a ser determinado pelas entidades competentes.

Efluentes Líquidos

A instalação encontra-se munido de uma rede de drenagem separativa, concebida para recolher os efluentes pluviais de áreas pavimentadas e encaminhá-los para as ETAR existentes na instalação, compostas com tanque de decantação e separador de hidrocarbonetos, após o que são descarregados para o coletor municipal.

Qualquer derrame acidental de líquidos com efeitos nocivos para o ambiente é contido no local, utilizando meios apropriados como por exemplo materiais absorventes, de forma a impedir a sua entrada na rede de esgotos.

Os efluentes domésticos provenientes das instalações sanitárias são encaminhados através da rede separativa de efluentes domésticos para o coletor público doméstico.

Garante-se assim o tratamento adequado de todos os efluentes líquidos gerados na unidade, estando salvaguardada a possível contaminação de solos ou linhas de água.

Com o objetivo de prevenir a afetação dos vários recursos (ar, solo, águas superficiais e subterrâneas), a gestão de resíduos na instalação é regida pelos seguintes princípios:

- i i. Minimização da produção de resíduos;
- ii ii. Criação das condições adequadas à sua recolha seletiva e armazenagem temporária;
- iii iii. Primazia da valorização face à eliminação;
- iv iv. Encaminhamento adequado para destino final.

Emissões Difusas

As emissões difusas de poeiras possuem um impacte importante associado às atividades realizadas na instalação, nomeadamente nas cargas, descargas, transferências e manuseamento de materiais a granel. Com vista a reduzir o seu impacte ambiental estão implementadas as seguintes medidas:

- i. Confinação de operações, encapsulamento de equipamentos, etc;
- ii. Manutenção do correto estado de conservação e funcionamento dos sistemas de tratamento e em particular dos sistemas de despoeiramento, contenção e abate de poeiras;
- iii. Humedecimento dos materiais durante as operações de alimentação aos equipamentos, cargas e descargas, nomeadamente nos períodos de tempo seco;
- iv. Manutenção da limpeza de pavimentos com vista a evitar a emissão difusa de partículas e o potencial arraste de materiais para a rede de esgotos.